

## CONHECIMENTO SOBRE RESPONSABILIDADE CIVIL DO CIRURGIÃO- DENTISTA E SUA INFLUÊNCIA NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA: REVISÃO DE LITERATURA

KNOWLEDGE ABOUT THE CIVIL LIABILITY OF THE DENTAL SURGEON AND ITS  
INFLUENCE NO DENTAL PRATICE: A LITERATURE REVIEW

CONOCIMIENTO SOBRE LA RESPONSABILIDAD CIVIL DEL CIRUJANO DENTISTA Y  
SU INFLUENCIA EM LA PRÁCTICA ODONTOLÓGICA: UMA REVISIÓN DE LA  
LITERATURA

Mariana Martins Barros<sup>1</sup>  
Kelly Torres Mesquita<sup>2</sup>  
Giselle Lima Ferreira Verde<sup>3</sup>  
Eduardo Souza de Lobão Veras<sup>4</sup>  
Matheus Araújo Brito Santos Lopes<sup>5</sup>

**RESUMO: Introdução:** A responsabilidade civil na Odontologia tem ganhado relevância diante do aumento de litígios envolvendo falhas éticas, legais e documentais na prática clínica. Evidências indicam que muitos cirurgiões-dentistas apresentam conhecimento insuficiente sobre consentimento informado, registro adequado e normas regulamentadoras, aumentando a vulnerabilidade jurídica. **Objetivo:** Avaliar o nível de conhecimento dos cirurgiões-dentistas acerca da responsabilidade civil na prática odontológica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada nas bases PubMed, Embase e Scopus, contemplando estudos publicados entre 2021 e 2026. Foram selecionados artigos que abordavam responsabilidade civil, ética profissional, legislação odontológica ou elementos jurídico-documentais da prática clínica. Foram excluídos estudos duplicados, incompletos ou não apresentassem relação direta como tema. **Resultados:** Após triagem de 7.044 referências, oito estudos atenderam aos critérios de inclusão. Os estudos revelaram que o conhecimento jurídico dos dentistas varia de baixo a moderado. As principais lacunas envolvem legislação profissional, obrigações civis, consentimento informado, comunicação com o paciente e documentação clínica. A formação acadêmica insuficiente, a falta de capacitação continuada e o desconhecimento das implicações legais foram fatores recorrentes entre os profissionais avaliados. **Conclusão:** Há uma lacuna significativa na formação ética e jurídica dos cirurgiões-dentistas, evidenciando a necessidade de fortalecer o ensino de responsabilidade civil e Odontologia Legal tanto na graduação quanto na educação continuada.

**Palavras-chave:** Odontologia legal. Responsabilidade civil. Ética profissional.

<sup>1</sup> Discente do Curso de Odontologia. Centro Universitário Uninovafapi – Afya, Teresina, Piauí, Brasil.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Odontologia. Centro Universitário Uninovafapi – Afya, Teresina, Piauí, Brasil.

<sup>3</sup> Cirurgiã-Dentista. Especialista em Ortodontia. Mestre Profissional em Endodontia pelo Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic. Docente do Centro Universitário Santo Agostinho.

<sup>4</sup> Cirurgião-Dentista. Especialista em Periodontia. Mestre em Educação pela Universidade Federal do Piauí. Doutor em Periodontia e Implantodontia. Docente do Centro Universitário Uninovafapi – Afya.

<sup>5</sup> Cirurgião-Dentista. Especialista em Endodontia. Mestre em Clínica Odontológica Integrada pelo Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic. Doutor em Clínica Odontológica Integrada pelo Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic. Docente do Centro Universitário Uninovafapi – Afya.

**ABSTRACT: Introduction:** Civil liability in Dentistry has gained increasing relevance due to the rise in legal actions related to ethical, legal, and documentation failures in clinical practice. Evidence indicates that many dental surgeons have insufficient knowledge regarding informed consent, proper recordkeeping, and regulatory standards, which increases their legal vulnerability. **Objective:** To evaluate the level of knowledge of dental surgeons regarding civil liability in dental practice. **Methodology:** This study is a literature review conducted in the PubMed, Embase, and Scopus databases, including articles published between 2021 and 2026. Articles that addressed civil liability, professional ethics, dental legislation or legal elements of clinical practice were selected. Duplicate, incomplete or no direct relationship with the theme were excluded. **Results:** Studies addressing civil liability, professional ethics, dental legislation, or legal-documentary aspects of clinical practice were considered. After screening 7,044 references, eight studies met the inclusion criteria. The selected studies revealed that dentists' legal knowledge ranges from low to moderate. The main gaps identified include limited understanding of professional legislation, civil obligations, informed consent, patient communication, and clinical documentation. Insufficient academic training, lack of continuing education, and limited awareness of legal consequences were recurrent factors among the professionals assessed. **Conclusion:** There is a significant gap in the ethical and legal training of dental surgeons. Strengthening the teaching of civil liability and Forensic Dentistry, both in undergraduate programs and continuing education, is essential to promote safer and legally informed professional practice.

**Keywords:** Forensic dentistry. Civil liability. Professional ethics. Dental surgeons. Dental legislation.

**RESUMEN: Introducion:** La responsabilidad civil en Odontología ha ganado relevancia ante el aumento de litigios que involucran fallas éticas, legales y documentales en la práctica clínica. La evidencia indica que muchos cirujanos dentales no tienen suficiente conocimiento sobre el consentimiento informado, el registro adecuado y las normas reguladoras, lo que aumenta la vulnerabilidad legal. **Objetivo:** Evaluar el nivel de conocimiento de los cirujanos-dentistas sobre la responsabilidad civil en la práctica odontológica. **Metodología:** Se trata de una revisión de la literatura realizada en las bases PubMed, Embase y Scopus, contemplando estudios publicados entre 2021 y 2026. Se seleccionaron artículos que abordaban responsabilidad civil, ética profesional, legislación odontológica os elementos jurídico-documentales de la práctica clínica. Se excluyeron los estudios duplicados, incompletos o que no presentaban una relación directa como tema. **Resultados:** Después de la selección de 7.044 referencias, ocho estudios cumplieron con los criterios de inclusión. Los estudios revelaron que el conocimiento jurídico de los dentistas varía de bajo a moderado. Las principales lagunas incluyen la legislación profesional, las obligaciones civiles, el consentimiento informado, la comunicación con el paciente y la documentación clínica. La formación académica insuficiente, la falta de capacitación continua y el desconocimiento de las implicaciones legales fueron factores recurrentes entre los profesionales evaluados. **Conclusión:** Existe una brecha significativa en la formación ética y jurídica de los cirujanos-dentistas, evidenciando la necesidad de fortalecer la enseñanza de responsabilidad civil y Odontología Legal tanto en la graduación como en la educación continua.

**Palabras clave:** Odontología legal. Responsabilidad civil. Ética profesional.

## INTRODUÇÃO

A crescente judicialização da prática odontológica tem modificado significativamente o cenário profissional nas últimas décadas. Estudos que analisaram ações judiciais envolvendo cirurgiões-dentistas demonstram aumento progressivo de demandas indenizatórias, especialmente relacionadas a alegações de falha técnica, insatisfação com resultados estéticos e ausência de documentação adequada (FUGIAWARA *et al.*, 2025; TAHANI; TASHAKOR; MOUSAVI, 2021). Paralelamente, a maior disseminação de informações e o fortalecimento de legislações protetivas, como o Código de Defesa do Consumidor no Brasil, ampliaram o conhecimento dos pacientes sobre seus direitos e facilitaram o acesso à justiça, contribuindo para o aumento de reclamações relacionadas a tratamentos odontológicos ou à falta de informação adequada (SOUSA *et al.*, 2022).

Além desses fatores, o advento das mídias sociais transformou a forma de divulgação dos serviços odontológicos e a própria dinâmica da relação profissional-paciente. A exposição de resultados clínicos, sobretudo em procedimentos estéticos, pode gerar expectativas elevadas quanto aos desfechos terapêuticos, influenciando a percepção do paciente sobre o que constitui sucesso ou insucesso do tratamento. Esse contexto amplia a necessidade de clareza na comunicação, de alinhamento de expectativas e de rigor na formalização documental, reforçando a importância do conhecimento sobre responsabilidade civil como elemento de proteção profissional (GOMES *et al.*, 2025).

A responsabilidade civil do cirurgião-dentista está intrinsecamente vinculada à capacidade de comprovar conduta diligente, ética e tecnicamente fundamentada. A fragilidade do prontuário odontológico constitui um dos principais elementos associados a decisões judiciais desfavoráveis, independentemente da qualidade do procedimento realizado, evidenciando que o domínio dos aspectos documentais da prática clínica representa componente essencial da segurança jurídica profissional (DI LORENZO *et al.*, 2024).

No exercício da odontologia, a negligência é compreendida como o descumprimento dos princípios elementares da profissão, seja pela execução de atos injustificáveis, seja pela omissão de condutas necessárias, resultando em potencial dano ao paciente ou prejuízo ao prognóstico terapêutico. Tal conduta configura um dos fundamentos para a caracterização da responsabilidade civil, ao estabelecer o elemento culpa como requisito para o dever de indenizar (TIOL-CARRILLO, 2022).

Aspectos relacionados à comunicação e à gestão da relação clínica também se mostram determinantes na prevenção de conflitos. O consentimento informado emerge como elemento central, não apenas como exigência formal, mas como expressão do respeito à autonomia do paciente e instrumento fundamental para esclarecimento de riscos, benefícios e limitações do tratamento. Sua adequada elaboração e compreensão reduzem a ocorrência de disputas decorrentes de alegações de falha na informação prévia (TIOL-CARRILLO, 2021; ARROYO-NAVARRETE; Fonseca, 2021).

Estudos internacionais apontam que determinadas áreas da Odontologia, como próteses e implantes, apresentam maior incidência de litígios, frequentemente associados tanto a complicações clínicas quanto a deficiências nos registros documentais. A distinção entre intercorrências inerentes ao procedimento e situações de efetiva má prática é fundamental para orientar estratégias preventivas e fortalecer a atuação profissional dentro de parâmetros técnicos e éticos seguros (CORTE-REAL *et al.*, 2021; Di Lorenzo *et al.*, 2024). Gomes CRL *et al.* (2025) destaca que a formação acadêmica nem sempre contempla de maneira aprofundada conteúdos relacionados à responsabilidade civil e à gestão de riscos na Odontologia, o que pode contribuir para insegurança profissional e maior vulnerabilidade jurídica.

Nesse contexto, investigar o nível de conhecimento dos cirurgiões-dentistas sobre responsabilidade civil torna-se relevante não apenas para identificar fragilidades formativas, mas também para subsidiar estratégias educacionais voltadas à promoção de uma prática mais ética, segura e alinhada às exigências contemporâneas da profissão. Diante do exposto, o presente estudo tem como objetivo avaliar o nível de conhecimento dos cirurgiões-dentistas acerca da responsabilidade civil na prática odontológica.

## MÉTODOS

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, cujo objetivo foi analisar o nível de conhecimento dos cirurgiões-dentistas acerca da responsabilidade civil na odontologia. Revisão, definida por Mendes, Silveira e Galvão (2008) como um tipo de estudo que, fundamentado nos princípios da prática baseada em evidências, possibilita reunir e sintetizar, de maneira sistemática e organizada, informações relevantes acerca de uma temática específica.

A construção da revisão foi desenvolvida em diferentes etapas: definição do tema e elaboração da questão norteadora, amostragem, categorização e avaliação dos estudos, interpretação dos achados e, por fim, interpretação dos resultados e síntese do conhecimento.

### Definição do tema e elaboração da questão norteadora

Para a formulação da pergunta de pesquisa, utilizou-se a estratégia PECO, que, segundo Akobeng (2005), consiste no acrônimo para Paciente (P), Exposição (E), Comparação (C) e Outcome/Desfecho (O). A questão norteadora foi definida como: “Qual o nível de conhecimento dos cirurgiões-dentistas sobre responsabilidade civil na prática odontológica?” (Quadro 1).

**Quadro 1.** Estratégia PECO utilizada para definição da questão norteadora.

Estratégias	
P	Cirurgiões-dentistas
E	Contato ou conhecimento sobre responsabilidade civil (cursos treinamentos leituras experiência profissional)
C	Não se aplica
O	Nível de conhecimento e compreensão da responsabilidade civil na prática odontológica

5

### Amostragem

A seleção dos estudos foi conduzida por meio de uma busca bibliográfica nas bases eletrônicas PubMed, Embase e Scopus, realizada entre os meses de setembro a outubro de 2025, por dois avaliadores de forma independente. Para a busca e seleção nas bases de dados foram utilizados descritores indexados e cadastrados no banco de dados Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH), bem como termos relacionados, tais como: cirurgiões-dentistas, odontologia, odontologia legal, responsabilidade civil, legislação odontológica, ética profissional e conhecimento profissional, utilizando os operadores booleanos “AND” e “OR”, os quais foram classificados e combinados conforme a estratégia de cada base.

Foram incluídos no estudo artigos que investigaram o conhecimento e/ou a compreensão de cirurgiões-dentistas sobre responsabilidade civil e ética profissional, publicados entre os anos

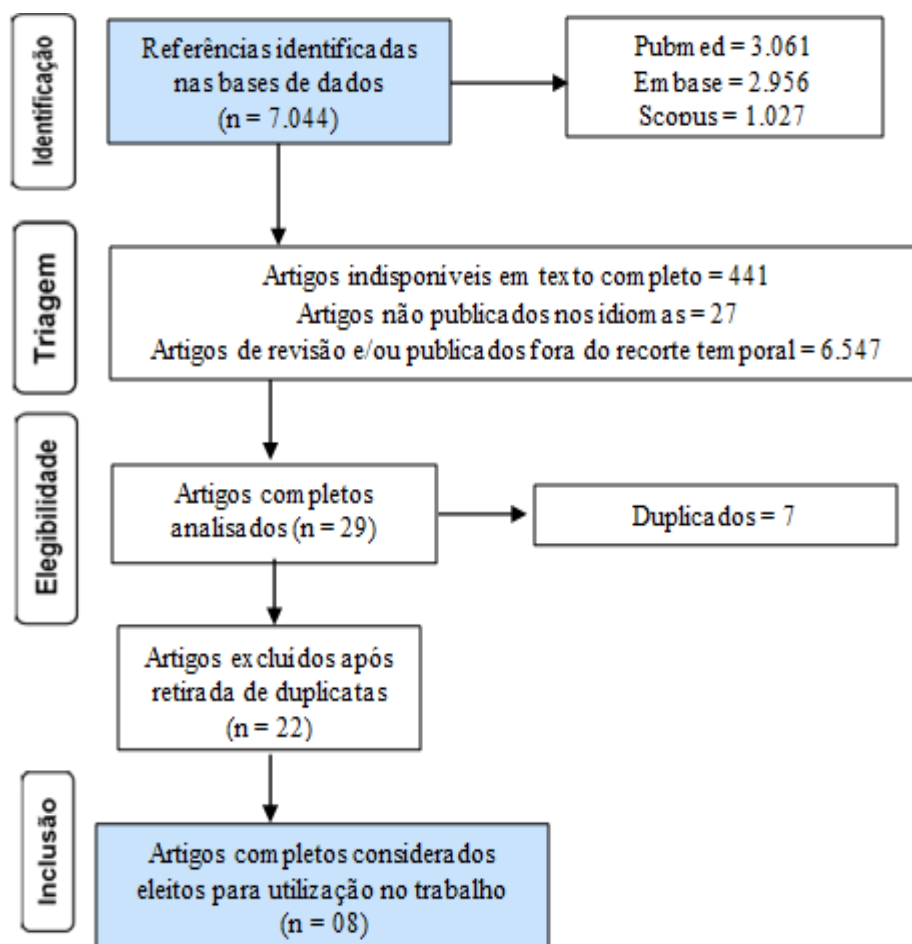
de 2021 e 2026, nos idiomas português e inglês, e indexados nas bases de dados previamente selecionadas.

Foram excluídas as publicações que não apresentavam dados quantitativos ou qualitativos referentes ao nível de conhecimento da responsabilidade civil, que envolviam outros profissionais da saúde sem discriminar os resultados dos cirurgiões-dentistas, bem como relatos de opinião, cartas ao editor, estudos de caso isolados e artigos de revisão.

### Categorização e avaliação dos estudos

A análise para seleção dos estudos foi realizada em duas fases. Na primeira fase, os artigos foram pré-selecionados segundo os critérios de inclusão e exclusão e de acordo com a estratégia de funcionamento e busca de cada base de dados. Na segunda fase, foram analisados de forma independente os títulos e os resumos dos artigos, para verificar se os mesmos estavam condizentes com a temática abordada na presente pesquisa (Figura 1).

**Figura 1:** Fluxograma das etapas identificação, triagem, elegibilidade inclusão da seleção dos artigos e resultados correspondentes das buscas.



Fonte: Dados da pesquisa.

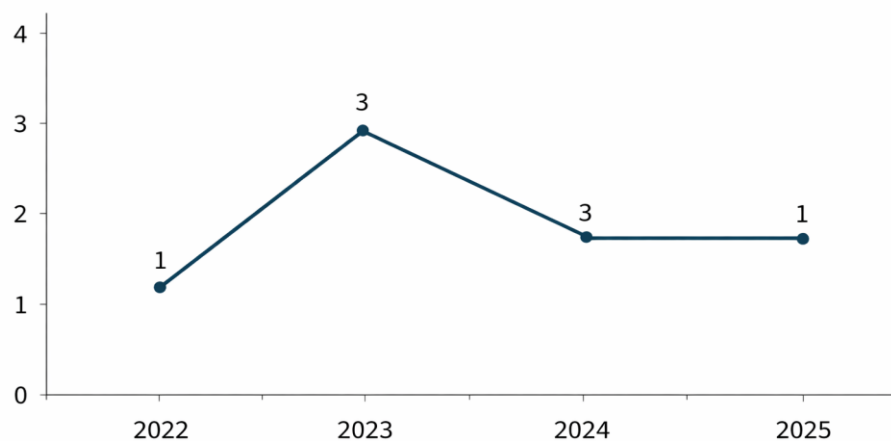
## Interpretação dos resultados e síntese do conhecimento

Foram registradas as seguintes características dos estudos: nome dos autores/estudo, ano de publicação, objetivos, metodologia e principais resultados. Os resultados foram fundamentados na avaliação crítica dos estudos selecionados, sendo realizada a comparação dos estudos e da temática abordada frente ao objeto de pesquisa proposto.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A apresentação dos resultados, encontra-se disposta em duas fases. A primeira fase refere-se à caracterização geral dos estudos, enquanto a segunda consiste na análise da produção científica, acerca do nível de conhecimento dos cirurgiões-dentistas sobre responsabilidade civil na prática odontológica. A figura 2 demonstra a distribuição anual dos estudos sobre o nível de conhecimento dos cirurgiões-dentistas acerca da responsabilidade civil na prática odontológica, no período de 2021 a 2026. Observa-se um crescimento das publicações em 2022, seguido de leve redução e estabilização nos anos de 2023 e 2024.

**Figura 2.** Distribuição dos artigos incluídos sobre o nível de conhecimento dos cirurgiões-dentistas acerca da responsabilidade civil na prática odontológica conforme ano de publicação. 7



Fonte: dados da pesquisa.

O quadro 2 sintetiza as características dos estudos selecionados, evidenciando a ampla diversidade geográfica, com pesquisas realizadas em sua maioria na Índia, mas também na Espanha, Arábia Saudita, Austrália e Coreia do Sul. Observa-se também grande variedade de

periódicos internacionais, abrangendo revistas médicas, odontológicas, legais e multidisciplinares.

**Quadro 2:** Caracterização dos estudos selecionados para construção da revisão.

Autores	Ano	País	Periódico
Kallianpur <i>et al</i>	2022	Índia	Muller Journal of Medical Sciences and Research
Muralidharan <i>et al</i>	2022	Índia	Cureus
Sanchez Gisbert <i>et al</i>	2022	Espanha	Revista Española de Medicina Legal
Kumar <i>et al</i>	2023	Índia	Journal of Education and Health Promotion
Aldharan; Alkattan; Al-aydaa	2024	Arábia Saudita	Saudi Journal of Health Systems Research
Hegde <i>et al</i>	2024	Austrália	Clinical and Experimental Dental Research
Thanneeru <i>et al</i>	2024	Índia	Journal of Clinical and Diagnostic Research
Fugiwara <i>et al</i>	2025	Brasil	Journal of Forensic Odontostomatology

Fonte: dados da pesquisa

O quadro 3 apresenta a síntese dos estudos incluídos na revisão referentes ao nível de conhecimento dos cirurgiões-dentistas sobre responsabilidade civil na prática odontológica, reunindo informações sobre título, autores, objetivos, metodologia e principais resultados.

8

**Quadro 3:** Síntese dos estudos sobre o nível de conhecimento de cirurgiões-dentistas em responsabilidade civil e aspectos legais da prática odontológica.

Título do Artigo	Autores/Ano	Objetivo	Metodologia	Principais Resultados
Knowledge, attitude, and practice toward the medico-legal system	Kallianpur <i>et al.</i> , 2022	Avaliar conhecimento, atitude e práticas dos dentistas sobre o sistema médico-legal.	Estudo transversal com 120 cirurgiões-dentistas; questionário estruturado com 18 itens.	Lacunas importantes na formação legal: apenas 62% conheciam seguro de responsabilidade civil; 56% obtinham consentimento formal; e metade desconhecia que o paciente deve receber uma via do termo.
Knowledge of dental ethics and jurisprudence among dental practitioners	Muralidharan <i>et al.</i> , 2022	Investigar conhecimento dos dentistas sobre ética e jurisprudência odontológica.	Estudo transversal com 350 dentistas; questionário sobre legislação e ética.	Apenas 36% responderam corretamente itens sobre consentimento e documentação. O estudo reforça falhas na formação em ética e legislação na graduação.

Knowledge of legal dentistry and health regulations	Sánchez Gisbert <i>et al.</i> , 2022	Avaliar conhecimento dos profissionais sobre legislação sanitária e Odontologia Legal.	Estudo transversal com 204 dentistas espanhóis; questionário de múltipla escolha com 33 itens.	Conhecimento jurídico moderado: média de acertos de 63,4%; professores tiveram melhor desempenho; ensino de legislação ainda insuficiente.
Assessment of knowledge and practice regarding intellectual property rights	Kumar <i>et al.</i> , 2023	Avaliar conhecimento e prática sobre direitos de propriedade intelectual entre profissionais da saúde, incluindo dentistas.	Estudo transversal com 489 participantes; questionário validado (29 itens).	Dentistas tiveram conhecimento considerado baixo (43%); houve correlação positiva entre experiência e conhecimento, o que destaca a importância da educação jurídica continuada.
Awareness of health professional regulations and malpractice consequences	Aldahmashi; Alkattan; Al-Ayada, 2024	Avaliar conhecimento sobre regulamentações profissionais e consequências da má prática.	Estudo transversal com 148 dentistas sauditas; questionário de múltipla escolha.	Nível de conhecimento moderado; mulheres e profissionais jovens relataram menor conhecimento; grande desconhecimento sobre penalidades legais e processos de denúncia profissional.
Australian dentists' knowledge of legal consequences of interpretative errors in dental radiographs	Hegde <i>et al.</i> , 2024	Investigar conhecimento sobre implicações legais de erros interpretativos em radiografias odontológicas.	Estudo transversal com 120 dentistas australianos; aplicação de questionário online.	A maioria desconhecia implicações legais dos erros radiográficos; falhas de comunicação e documentação aumentam vulnerabilidade jurídica.
Professional legislation knowledge of dentists and psychological effects	Thanneeru <i>et al.</i> , 2024	Avaliar conhecimento sobre legislação profissional e efeitos psicológicos associados.	Estudo transversal com 180 dentistas; questionário estruturado.	Lacunas significativas em legislação profissional: 75% apresentaram baixo nível de conhecimento; maior experiência reduziu ansiedade diante de potenciais litígios.
Characteristics of Brazilian dental malpractice lawsuits in 2022 and 2023	Fugiwara <i>et al.</i> , 2025	Descrever e comparar casos de responsabilidade odontológica no Brasil.	Estudo retrospectivo com análise documental de 919 decisões judiciais envolvendo cirurgiões dentistas e clínica no Brasil; avaliação da conformidade legal e características dos processos.	Aumento em relação a estudos anteriores; implantodontia e prótese foram as especialidades mais envolvidas; e condenação do dentista em ~61-68% dos casos.

Fonte: Própria (2026)

A análise dos oito estudos incluídos nesta revisão revela um panorama consistente e global sobre as lacunas existentes no conhecimento jurídico, ético e regulatório entre cirurgiões-dentistas. Ainda que oriundos de diferentes países Índia, Espanha, Arábia Saudita, Austrália e Brasil os trabalhos mostram que o domínio da responsabilidade civil, da legislação sanitária, da ética profissional, da documentação clínica e das obrigações legais permanece limitado entre os profissionais, o que compromete a segurança do paciente, a qualidade da assistência e a estabilidade emocional do próprio dentista. A seguir, apresentam-se os achados integrados dos estudos, articulando suas contribuições e evidenciando um cenário que reforça a necessidade de fortalecimento da formação jurídico-ética na Odontologia.

O estudo de Kallianpur R *et al.* (2022), realizado na Índia, investigou o conhecimento, as atitudes e as práticas de cirurgiões-dentistas em relação ao sistema médico-legal, identificando que a maioria dos profissionais desconhecia tanto o funcionamento dos seguros de responsabilidade civil quanto os requisitos formais do consentimento informado e da documentação clínica. Embora reconhecessem a importância desses elementos para a prática segura, sua aplicação cotidiana era insuficiente, revelando um distanciamento entre teoria e prática. O achado não é isolado: estudos como o de Becker *et al.* (2020) demonstram que a fragilidade documental é uma das principais causas de responsabilização civil em Odontologia. Assim, os resultados de Kallianpur R *et al.* se inserem em uma tendência mais ampla, apontando que a carência formativa transcende fronteiras e é percebida como um entrave tanto no início quanto ao longo da vida profissional.

10

Essa deficiência é reforçada por Muralidharan S *et al.* (2022), também na Índia, que analisaram especificamente o conhecimento sobre ética e jurisprudência odontológica. Os autores observaram que apenas parte dos dentistas dominava conceitos jurídicos essenciais, como a importância do consentimento esclarecido, o valor probatório dos prontuários e os limites da autonomia clínica. Os resultados evidenciaram que o currículo odontológico prioriza a técnica em detrimento da formação ético-legal, deixando os profissionais mais vulneráveis a acusações de negligência ou imprudência. Essa conclusão ecoa os achados de Razavi *et al.* (2023), que destacam que mesmo profissionais com boas atitudes éticas não conseguem, necessariamente, traduzir tais valores em condutas juridicamente seguras, o que reforça a necessidade de inserir a ética aplicada e a legislação na prática clínica desde a graduação.

No contexto europeu, os resultados de Sánchez Gisbert M *et al.* (2022) na Espanha apontam para um problema semelhante. O estudo revelou que os dentistas apresentaram uma

média de acertos de 63,4% em questões relacionadas à legislação sanitária e Odontologia Legal, indicando um conhecimento moderado, mas insuficiente para fundamentar plenamente a prática clínica. Docentes universitários tiveram melhor desempenho, o que aponta para a influência positiva da formação contínua. Entretanto, a maioria dos profissionais clínicos apresentou lacunas significativas, revelando que mesmo em países com legislações estruturadas e consolidadas, o domínio jurídico permanece superficial. Tal achado se conecta aos resultados de Kallianpur e Muralidharan, ao demonstrar que a falta de conhecimento jurídico é um fenômeno transversal a diferentes realidades socioculturais.

Ainda ampliando esse panorama, Kumar *et al.* (2023) analisaram o conhecimento de profissionais da saúde, incluindo dentistas, sobre direitos de propriedade intelectual. Embora o tema não esteja diretamente ligado à responsabilidade civil clínica, o estudo revelou que a maioria desconhecia mecanismos legais para proteção de produções científicas e inovações profissionais. Entre dentistas, essa lacuna era ainda mais evidente, sugerindo que a Odontologia ainda não incorporou a dimensão jurídica em campos além da relação com o paciente. Esses achados reforçam que o problema não se limita à responsabilidade civil operacional, mas envolve uma compreensão limitada da legislação como um todo, incluindo aspectos de autoria e inovação temas igualmente relevantes à prática profissional contemporânea.

Aldahmashi *et al.* (2024), por sua vez, analisaram o conhecimento de dentistas na Arábia Saudita sobre regulamentações profissionais e consequências da má prática. Os autores identificaram nível de conhecimento apenas moderado, com maior desconhecimento entre mulheres e profissionais estrangeiros, sugerindo que fatores socioculturais influenciam diretamente o entendimento da legislação. Embora a maioria reconhecesse a importância de seguir normas profissionais, poucos sabiam identificar penalidades específicas ou trâmites legais em casos de infrações. Esse resultado indica que a formação jurídica não é homogênea entre grupos profissionais, sugerindo a necessidade de estratégias educacionais adaptadas às particularidades demográficas e culturais de cada país algo reforçado pelo estudo de Tahani *et al.* (2023), que também identifica variações importantes entre grupos.

O estudo de Hegde *et al.* (2024), conduzido na Austrália, trouxe uma perspectiva aplicada à radiologia odontológica, ao investigar o conhecimento dos dentistas sobre a responsabilidade civil em casos de erros interpretativos em radiografias. Os autores observaram que uma parte significativa dos profissionais desconhecia obrigações relacionadas ao registro e à comunicação de falhas diagnósticas. Esse achado é particularmente importante, pois demonstra que mesmo

áreas altamente técnicas da Odontologia são afetadas pela falta de domínio jurídico. A ausência de protocolos claros para documentação e comunicação, amplamente discutida por Corte-Real *et al.* (2021), aumenta expressivamente o risco de litígios, já que erros de interpretação podem resultar em danos clínicos diretamente atribuíveis à negligência ou imprudência.

Complementando essa perspectiva, Thanneeru *et al.* (2024) identificaram que o desconhecimento jurídico não apenas compromete a prática técnica, mas também exerce impacto significativo sobre o bem-estar emocional do cirurgião-dentista. O estudo revelou que níveis baixos de conhecimento sobre legislação odontológica estavam associados a maior insegurança, ansiedade e medo de processos judiciais. Profissionais com maior experiência e contato prévio com conteúdos legais apresentavam maior estabilidade emocional, sugerindo que o domínio da legislação atua como fator de proteção psicológica. Esse resultado dialoga com os achados de Elzein *et al.* (2021), que também identificam que a insegurança jurídica afeta o cotidiano e a saúde mental de profissionais da Odontologia.

Por fim, Hwang *et al.* (2020), na Coreia do Sul, observaram que, embora parte dos dentistas atue em conformidade com normas legais, muitos desconhecem requisitos fundamentais das regulamentações profissionais. Os autores destacam que a conformidade depende não apenas da existência de leis claras, mas também da disponibilidade de formação continuada, de instrumentos institucionais de apoio e de comunicação eficiente das autoridades regulatórias. Esse componente estrutural reforça o argumento de que a responsabilidade civil não é apenas uma competência individual, mas envolve também políticas educacionais e mecanismos institucionais capazes de orientar o profissional.

Em síntese, a leitura comparativa desses oito estudos revela que o déficit de conhecimento jurídico e ético entre cirurgiões-dentistas constitui um fenômeno global, observado em diferentes continentes e sistemas de saúde. Dos estudos analisados, apenas um foi realizado no Brasil, enquanto os demais foram desenvolvidos em outros países, evidenciando o caráter Internacional da temática. A responsabilidade civil, a documentação clínica, o consentimento informado, a adesão às normas regulatórias e a compreensão de temas como propriedade intelectual ainda não ocupam posição central na formação odontológica. Todos os autores convergem na necessidade de fortalecer o ensino de ética, legislação e responsabilidade profissional, tanto na graduação quanto na educação continuada, como condição indispensável para uma prática odontológica tecnicamente competente, eticamente orientada e juridicamente segura. Nesse contexto, a limitação de estudos recentes sobre o conhecimento e

responsabilidade civil do cirurgião-dentista evidencia uma lacuna relevante na literatura, a qual pode impactar diretamente a prática odontológica, reforçando a necessidade de ampliação das pesquisas e do aprofundamento do tema.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que há necessidade urgente de incorporar conteúdo de legislação, ética e responsabilidade civil de forma estruturada na graduação e na educação continuada, garantindo que o cirurgião-dentista esteja preparado para exercer sua prática com segurança técnica, ética e jurídica. Esses esforços são essenciais para qualificar a assistência odontológica e fortalecer a relação profissional-paciente.

## REFERÊNCIAS

ALDAHMASHI, A.; ALKATTAN, A; AL-AYDAA, F. Awareness of health professional regulations, associated factors, and malpractice consequences among dentists. **Saudi Journal of Health Systems Research**, v. 4, p. 28-36, 2024. <https://karger.com/sjh/article/4/1/28/867601/Awareness-of-Health-Professional-Regulations>

ARROYO-NAVARRETE, M.; FONSECA, G. M. Demandas por Malpraxis en Distintas Etapas del Tratamiento en Implantología Oral: Una Revisión. **International Journal of Odontostomatology**, v. 15, n. 2, p. 434-442, 2021. [https://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=So718-381X2021000200434](https://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=So718-381X2021000200434)

CORTE-REAL, A. *et al.* Risk and limits in dental practice: a Portuguese approach to medical-legal evaluation and professional liability. **Journal of Forensic Odonto-Stomatology**, v. 38, n. 1, p. 2-7, 2020. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32420907/>

DI LORENZO, Pierpaolo *et al.* Professional liability in dentistry: structure and causes of judicial litigation. **Journal of Forensic Odonto-Stomatology**, v. 42, n. 3, p. 59-65, 2024. <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC11838839/>

FUNGIWARA, F. V. G *et al.* Characteristics of Brazilian dental malpractice lawsuits in 2022 and 2023. **Jornal of Forensic Odontostomatology**, v. 43, n.3, p 12-20, 2025. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/40856573/>

GOMES, C. R. L. D. S. *et al.* Responsabilidade Civil do Cirurgião-Dentista: Uma Revisão da Literatura sobre as Causas Mais Comuns de Processos e as Estratégias de Prevenção. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 7, n. 5, p. 738-752, 2025. <https://bjih.emnuvens.com.br/bjih/article/view/5781>

HEGDE, S. *et al.* Australian dentists' knowledge of the consequences of interpretive errors in dental radiographs and potential mitigation measures. **Clinical and Experimental Dental Research**, v. 10, p. 1-9, 2024. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/39420698/>

HWANG, Y. *et al.* Level of professional ethics awareness and medical ethics competency of dental hygienists and dental hygiene students: the need to add ethics items to the Korean

Dental Hygienist Licensing Examination. **Journal of Educational Evaluation for Health Professions**, v. 17, n. 34, p. 1-8, 2020. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33197991/>

KALLIANPUR, R. *et al.* Knowledge, attitude, and practice of dental practitioners toward the medicolegal system: a cross-sectional questionnaire study. **Muller Journal of Medical Sciences and Research**, v. 13, n. 1, p. 35-39, 2022. [https://journals.lww.com/mjmr/fulltext/2022/13010/knowledge,\\_attitude,\\_and\\_practice\\_of\\_dental.7.aspx](https://journals.lww.com/mjmr/fulltext/2022/13010/knowledge,_attitude,_and_practice_of_dental.7.aspx)

KUMAR, G. Assessment of knowledge, attitude, and practice regarding intellectual property rights among medical, dental, and nursing professionals in a tertiary institution in Bhubaneswar City, Odisha: a cross-sectional survey. **Journal of Education and Health Promotion**, v. 12, p. 173, 2023. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37404920/>

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto contexto – enferm**, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008. <https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/?format=html&lang=pt>

MURALIDHARAN, S. *et al.* Knowledge of dental ethics and jurisprudence among dental practitioners in Pune: a questionnaire survey. **Cureus**, v. 14, n. 11, 2022. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36540426/>

SÁNCHEZ GISBERT, M. Knowledge of legal dentistry and of health regulations by the dentists and stomatologists of the Valencian Community. **Revista Española de Medicina Legal**, v. 48, p. 151-157, 2022. <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S2445424922000280?via%3Dihub>

SOUSA, S. P. *et al.* Dental malpractice litigation in the city of São Paulo (SP), Brazil. **Brazilian Journal of Oral Sciences**, v. 21, 2022. <https://www.scielo.br/j/bjos/a/tqXfZNhwXkm6w96WNr34fVz/?format=html&lang=en>

TAHANI, B.; TASHAKOR, A.; MOUSAVI, S. A. Professional legislation knowledge of dentists and psychological effects of negligence. **Journal of Forensic and Legal Medicine**, v. 81, 2021. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34116438/>

THANNEERU, S. *et al.* Knowledge, attitude, and practice of ethical social media usage amongst dentists: a cross-sectional questionnaire-based study. **Journal of Clinical and Diagnostic Research**, v. 18, n. 8, p. 25-29, 2024. [https://www.jcdr.net/article\\_fulltext.asp?issn=0973-709x&year=2024&month=August&volume=18&issue=8&page=ZC25-ZC29&id=19733](https://www.jcdr.net/article_fulltext.asp?issn=0973-709x&year=2024&month=August&volume=18&issue=8&page=ZC25-ZC29&id=19733)

TIOL-CARRILLO, A. Las negligencias más comunes en la práctica odontológica. **Revista ADM**, v. 79, n. 1, p. 32-37, 2022. <https://dx.doi.org/10.35366/103816>

TIOL-CARRILLO, A. Aspectos legales del consentimiento informado en odontología. **Revista ADM**, v. 78, n. 2, p. 80-83, 2021. <https://doi.org/10.35366/99282>

ZANIN, A. A.; MELANI, R. F. H.; OLIVEIRA, R. N. Levantamento jurisprudencial: provas em processo de responsabilidade civil odontológica. **Revista da Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas**, v. 69, n. 2, p. 120-126, 2015. [http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0004-52762015000400003](http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0004-52762015000400003)

ZANIN, A. A.; HERRERA, L. M.; MELANI, R. F. Civil liability: characterization of the demand for lawsuits against dentists. **Braz Oral Res**, v. 18, n. 30, n.1, 2016. <https://doi.org/10.1590/1807-3107BOR-2016.vol30.0091>